Senador Carlos Viana discute bacia hidrográfica do Rio São Francisco

DIVULGAÇÃO

Senador Carlos Viana

GIRLENO ALENCAR

O venerável Ramom Ribas

GIRLENO ALENCAR

O senador Carlos Viana participa, hoje (21), em Montes Claros, das comemorações dos 52 anos da loja Maçônica União, Paz e Justiça, acompanhado do superintendente estadual da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco e Parnaíba (Codevasf), Marco Antonio Câmara. Na oportunidade, discute o projeto de revitalização da Bacia Hidrográfica do São Francisco, que está sendo executado pela empresa federal no Norte de Minas, assim como a retomada das obras da Barragem de Jequitaí. O evento será às 20 horas, na sede da loja, a rua Gentil Dias, no bairro Cândida Câmara.

O venerável Ramom Ribas explica que a Loja Maçônica União, Paz e Justiça, foi fundada em 22 de fevereiro de 1970, estando, portanto, comemorando 52 anos de existência. O seu primeiro Venerável foi Rufino da Silva Ribas, sendo que, à época de sua fundação, havia na cidade apenas duas outras Lojas. A idéia de se criar mais uma loja em Montes Claros partiu de Almerindo Alves de Brito Faria, um médico caridoso e maçom exemplar, que contou no seu ideal com a participação dos irmãos: José das Neves Correia, João Batista Mendes, Otoni José da Cunha e João Dimas Gomes.

Ao longo desses anos a Loja teve como veneráveis mestres os irmãos: Rufino da Silva Ribas; João Batista Mendes; Edmilson Rodrigues Cordeiro; Agostinho Moreira da Silva; José Antonio Maia; João Batista Rodrigues da Cunha; João Henrique Ribeiro; Fernando Antônio Loureiro Mota; João Antonio Alkmim; Noélio Boaventura da Silva; Ivo Stheling; Dervaní Andrade Pessoa; João Batista Emiliano; José Hilário de Campos; Clemente de Jesus Santos; Celso Costa Souza; José Anastácio Neto, Marcelo Lellis Stheling, Geraldo Salvador Gomes, Antônio Lucio da Silva, sendo seu atual Venerável o irmão Ramon da Silva Ribas, filho do primeiro Venerável e fundador da Loja, irmão Rufino da Silva Ribas.

Sua atual diretoria está assim constituída: Vem. Mestre: Ramon da Silva Ribas; 1º Vigilante: Lucílio Geraldo de Menezes; 2º Vigilante: Melquiades Ferreira de Oliveira; Orador: Celso Costa Souza; Secretário: Heitor Boaventura Catrinck; Tesoureiro: Dalton Mendes Mota e Chanceler: Ronald Torres Mendes Junior.